



Defesa de Espinho

Série V Ano XVIII

N.º 917

DOMINGO

23

Outubro de 1949

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONOS — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

A Câmara Municipal de Espinho
R. BRAGA DIAS
ESPINHO
ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO (Telef. 387)

— PELA PÁTRIA —
— POR ESPINHO —

Número avulso: \$100

A LEALDADE DOS PORTUGUESES DA ÍNDIA

Tem-se referido a imprensa diária aos maneios de alguns indivíduos — poucos felizmente — que se dizem goeses, residentes no estrangeiro e que se apelidam membros de um hipotético partido do Congresso de Goa e a resposta dada pelo povo da Índia Portuguesa, num grandioso comício realizado em Goa, em 22 do mês passado, no qual patenteou de modo iniludível a sua fidelidade a Portugal. Para se fazer noção mais exacta do que foi aquela manifestação, a seguir transcrevemos passos dos relatos da imprensa local.

O «Diário da Noite» em número especialmente dedicado a aquele acontecimento histórico, escreveu:

«Nos anais da história política desta terra, não há memória de uma manifestação colectiva, tão grandiosa, tão importante em qualidade e em quantidade, como a que presenciámos no Largo da Navegação Fluvial.

Lágrimas brotaram dos nossos olhos perante aquela eloquente lição de civismo que ficará gravada em letras de ouro para o exemplo dos vindouros. É que o povo de Goa, identificado com a Mãe-Pátria através de uma solidariedade íntima de mais de quatro séculos, quando se viu ferido na sua honra e dignidade cívica pela feia ingratitude de embusteiros anónimos, — obra má de má argila que o diabo amassou — como que movido por uma força misteriosa, congregou-se naquela praça que o tempo há-de, por certo, consagrar com um destino histórico, para manifestar, com a sublimidade do seu gesto, com a altivez do seu tradicional brío, com o orgulho da sua cultura e educação, — a sua nunca desmentida lealdade a Portugal.

«Pode Portugal orgulhar-se de que jamais se extinguirá a chama de amor que ilumina os corações dos filhos de Goa, alimentada pelos benefícios da sua civilização. Pode a Índia julgar-se desagravada e limpa da negra mancha de ingratitude, enchendo assim a brecha aberta no coração da mãe que desde a infância acarinhou a sua dilecta filha com toda a sorte de privilégios».

«Que grande, que extraordinária lição! Fechou o comércio. Esvaziaram-se os lares. E todos, homens e mulheres, acorreram aquela praça, onde daí a nada, começaria a manifestação colectiva de incondicional lealdade e dedicação à Pátria.

Num dado momento, aí estava concentrada a elite representativa do país, o povo num imenso mar de cabeças. A onda cresce, cresce continuamente sem cessar. É uma multidão — a maior que os nossos olhos têm visto em Goa».

O «Heraldo» escreveu: «Anteontem à tarde, apesar de dia bastante chuvoso, na Praça de Automóveis, da capital, realizou-se um magno comício, com representação de todas as classes sociais do País e todos os cantos e recantos.

Avultada assistência, raras vezes se viu um espectáculo assim, com milhares de pessoas sob chuva impertinente. No alto do edifício da Navegação da Índia, um tufo de verdura, rodeado de bandeiras das Quinas, da Cruz de Cristo e a verde-rubra.

Todas as janelas dos edifícios que circundam a Praça e a cobertura dos camiões estavam apinhadas.

Falaram os srs. Mamod Khan, Prof. Ramachondra Nair, Dr. Fernando de Albuquerque, adv. Hori Porobo Desai, Eurico de Noronha e Silvar, Armando de Aguiar e Dr. António Pinto do Rosário que pediu aos corpos administrativos fossem até ao Palácio do Governo instar com que Sua Ex.a o Governador Geral transmitisse a Sua Ex.a o Presidente da Republica e Presidente do Ministério os desejos da população de Goa».

Falando à Nação

O Sr. Dr. Oliveira Salazar, preclaro Chefe do Governo, proferiu, na passada quinta-feira, na Sala da Biblioteca da Assembleia Nacional, um importante discurso, perante as autoridades Administrativas, corpos directivos da União Nacional e altos funcionários do Estado.

Nesse notável discurso que a imprensa diária publicou na íntegra, o sr. Presidente do Conselho focou os mais instantes problemas de ordem política e administrativa.

Referindo-se ao próximo acto eleitoral, o Sr. Dr. Oliveira Salazar diz:

Contra a minha vontade e apesar dos esforços empregados no sentido de o evitar, uma larga proporção de candidatos à roda de 50% é constituída por funcionários públicos. Este defeito comum a outros países, sobretudo aos países latinos, nasce de causas sociais profundas de difícil e morosíssima cura. Verifica-se que os homens representativos das grandes actividades nacionais se dispõem a versar os problemas que conhecem na Câmara Corporativa, mas só com repugnância se prestam a tomar posição nas questões de ordem geral para que não se preparem especialmente. Os partidos da omni-scência parlamentar terão de ver um facto

tão simples numa aborrecida indicação.

Sabe-se que além das listas da União Nacional, se apresentaram nalguns distritos listas de opposição (não se vê meio de dar-lhes outro nome). O Governo aceita todas as consequências que legalmente podem resultar das candidaturas e da vitória dessas oposições que aliás não deseja: — preferia incluir nas listas da União Nacional, como independentes, os que dessem e como aliás fiz a outras, os nomes daqueles que, constituindo valores constructivos, pudessem servir utilmente o País no seio da representação nacional. O regime só tem vantagem em funcionar de modo que os homens, mesmo em discordância com os fundamentos do sistema ou inibidos por qualquer circunstância de confessar o seu acordo tenham também possibilidades de servir a Nação. Mas, sacrificando para o efeito valores integrados na sua ideologia e na sua ética, não será demais exigir subordinação dos interesses particulares ou de grupo ao interesse geral, e a total independência do espírito crítico sem subordinação a qualquer disciplina exterior. São exigências mínimas para que pouco a pouco se vá venha a cair na opposição por sistema ou como modo de vida.

— A Nação escutou ou leu com a maior atenção e o maior interesse o discurso do eminente estadista que tão sábiamente dirige os destinos da Pátria.

A VISITA DO CHEFE DO ESTADO ESPANHOL

Chegou ontem a Lisboa o Generalissimo Franco que foi recebido com todas as honras inerentes ao seu alto cargo.

Em retribuição da visita que lhe fez, há anos, S. Ex.a o Senhor Presidente da República Portuguesa, o ilustre chefe do Estado espanhol, generalissimo Francisco Franco, acaba de chegar ao nosso País onde se demorará até à próxima 5.ª-feira, dia 27, quando partirá em avião para o seu país.

A visita do Generalissimo Franco, neste momento de conturbadas dissensões internacionais, reveste-se de alto significado político e diplomático, além de traduzir mais uma frizante prova da amizade e boa vizinhança que liga as duas nações ibéricas.

O programa em honra do chefe da nação vizinha, a partir de hoje é o seguinte:

«Hoje, às 10.30, recepção à colónia espanhola no Palácio da Embaixada.

A seguir realiza-se em Sintra o almoço oferecido pelos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Marinha, aos seus colegas espanhóis. Neste último almoço tomam parte oficiais da marinha espanhola; às 16, tourada à antiga portuguesa; às 22, exercícios de projectores e concerto por bandas militares no Terreiro do Paço; às

23, fogo, de vistas no Tejo.

Segunda-feira—A's 9, partida em automóvel para Mafra; das 10 às 13, exercícios militares; às 13 e 15; almoço com a oficialidade; às 15 e 30, partida de automóvel para Sintra. Visita ao Palácio da Vila, e Parque da Pena; às 21 e 30, recita de gala em S. Carlos.

Terça-feira—A's 9 e 45, partida de comboio até ao Luso e instalação no Palácio Hotel do Buçaco; às 16 e 44, partida de comboio para Coimbra; às 16 e 30 recepção na estação nova; às 17 e 30, chegada à Universidade, cumprimentos, descanço, visita à capela e biblioteca de onde sai o cortejo; às 18, doutoramento.

As senhoras e outras pessoas da comitiva terão chegado do Buçaco de automóvel para o doutoramento, às 17 e 45); às 20, jantar seguido de recepção.

Quarta-feira—A's 10, partida do Buçaco em automóvel; às 13 e 30, almoço no Castelo de Leiria; às 21 e 30, banquete na Embaixada de Espanha.

Na quinta-feira, 27 de Outubro, às 10, formatura militar a caminho do Aeroporto; às 11, partida de avião do Aeroporto da Portela.

GOVERNADOR CIVIL SUBSTITUTO DE AVEIRO

Foi nomeado Governador Civil substituto do nosso Distrito o nosso querido amigo sr. Dr. António Fernando Marques, que à Causa Nacionalista tem emprestado o melhor do seu esforço e entusiasmo.

Inteligência invulgar, espírito culto e ponderado, ao novo Governador fica muito bem entregue a Chefia do Distrito de Aveiro, pelo que felicitamos vivamente o sr. Dr. António Fernando Marques.

Registo de Publicações

Recebemos, em devido tempo, e agradecemos, as seguintes Revistas: — «Gazeta das Aldeias», publicação quinzenal que se publica no Porto, sob a Direcção do Eng. Civil sr. Luis Gama. É uma Revista da agricultura e para a agricultura, informativa e cultural. Temos presente o n.º de 16 de Outubro. — «Jornal do Pescador», Órgão das Casas dos Pescadores, dirigido pela Junta Central das mesmas, tem boa leitura e oportunas ilustrações. É de Setembro o n.º a que nos referimos. — «Voga», Revista mensal, sempre atractiva, variada, sob a direcção da sr.ª D. Declinda Paulo de Sousa Gomes, folheámos ultimamente o n.º 67, de Setembro.

CONVERSANDO COM A TERTÚLIA

Bons dias, meus amigos da tertúlia.

Bons dias em especial ao Benjamim Dias, ao professor Deudas, Dr. Milheiro e Felisberto Ferreirinha, dignos representantes dos homens que compõem esta guia admirável de Portugal, uns tolerantes e abertos a todas as ideias generosas como o director da «Defesa», outros ensinando as crianças, sacrificando-se nobremente como esse professor primário que além do mais sabe expor as suas ideias publicamente; outros tais como o Dr. Milheiro, praticando e explanando uma opposição elevada, construtiva, e por último o meu amigo de infância — o Felisberto — que todos conhecemos esforçando-se no Ultramar para que Portugal tenha amanhã novas pátrias progressivas e orgulhosas como o Brasil.

A todos vos saúdo, homens da minha grei. Felisberto, foste um colono inteligente, à semelhança de quase todos os filhos de Espinho. Vi há anos aqui, em Lisboa, numa exposição das Belas Artes, um trabalho teu que mantaste de Moçambique. Comovi-me.

Pois eu tenho andado por estas terras do Sul, quentes e de tanta luz solar que me fazem lembrar por vezes as Terras de Santa Cruz, por onde andei com o Benjamim e de onde veio também há pouco o nosso António Vaz, meu amigo de outrora e com quem cavaqueio às vezes nesta capital.

Tenho-me perdido, nestes quatro meses de verão intenso, em serviço nas secas de bacalhan, do Seixal (recordo a família Senos), do Barreiro e sobre-tudo de Alcochete, onde hoje estão localizados dois dos maiores secadouros do nosso país, duma grandiosidade espantosa e semi-mecanizados. Quer dizer que o peixe é lavado por máquinas especiais, transportado em camionetas, «jeeps» e tractores, e em carros americanos automáticos. Nas suas câmaras frigoríficas, de modelo especial, temos presentemente seis vagões de bacalhau vindo do estrangeiro, porque o nosso vai para outros secadouros. Esta mecanização não impede que trabalhem aqui, nos diversos serviços que comporta a lavagem e secagem do peixe, umas centenas de trabalhadores, na maioria mulheres.

Grande parte deste elemento feminino é do nosso distrito. São da Murtosa, de Ilhavo e das redondezas de Aveiro.

Que gente admirável e que trabalhadores esforçados que são todos! Não me admira, pois, que o povo português saiba fazer pátrias lá longe, porque o vejo aqui de muitas regiões de Portugal, trabalhando humildemente e num sacrifício constante, penoso, de dia e de noite.

Além de verificar os serviços a meu cargo, examino constantemente os métodos e a psicologia do povo de cada região aqui presente.

Os homens e as mulheres da Beira Alta, taciturnos, sorumbáticos, trabalhando calados e pausadamente, só falando quando a gente se lhes dirige.

Produto das serres que limitam a convivência e os horizontes. Os do nosso distrito, alegres, faladores, sociáveis, procurando sempre a convivência.

Proficientes, por mais conhecedores dos serviços do peixe, sobretudo as mulheres, de plástica forte e bem lançadas. Com alguns retoques, na cidade, fariam sensação. Sentem-me homem do distrito, da beira-mar, dos nossos horizontes largos e livres, e falam e conversam e cantam, trabalhando sempre, dignas, conhecedoras, óptimas profissionais que se vão buscar, com empenho, à nossa região, ao nosso distrito, dos homens do mar e dos homens também profissionais de S. João da Madeira e de Oliveira de Azeméis.

Vejo estas mulheres trabalharem como homens, por salários modestos. Faço tudo que em mim cabe para as ajudar e animar na sua tarefa. Suaviso de todas as formas. Ficam gratas, sensíveis aos sentimentos humanos, como boa gente civilizada que é embora sem grande instrução. Quem me dera ter o poder e a força dum S. Cristovão, descrito pelo nosso Eça, também criado em Verdelimilho, e que sobre este Santo fez o melhor trecho de prosa de toda a literatura portuguesa, quem me dera ter essa força, repito, para auxiliar mais esta gente, tirar-lhe os fardos das mãos e os carros e outros serviços fortes, e como S. Cristovão, transportá-los eu. Professor Deudas, quando é que o senhor e seus colegas se reunirão em congresso e proporão que o S. Cristovão de Eça de Queiroz seja lido nas escolas primárias, com o único fim de mostrar a alta solidariedade que se deve aos nossos semelhantes, como se escreve maravilhosamente na nossa língua e como meio de dulcificar os caracteres e, portanto fazer com que os rapazes que os Senhores ensinam, uma vez doutores, olhem para traz, para os caboneiros humanos que são os senhores professores primários, que não devem dedicar-se, de futuro, senão à sua nobre missão. Há que acabar com a tristeza da vossa condição material se se quiser elevar e dignificar uma Pátria.

Meus amigos, vou ao meu trabalho. Escrevam que eu aqui vos leio sempre, através da nossa tertúlia da «Defesa».

Quando puder darei notícias.

Tertuliano e amigo

17-10-949

António Alves Dias

OS BOMBEIROS V. DE ESPINHO Comemoram hoje o seu 54.º aniversário

A velha e prestigiosa Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho está hoje em festa, para comemorar o 54.º aniversário da sua fundação, observando o seguinte

Programa:

A's 9 horas — Hastear da bandeira na fachada do edifício da Associação, com formatura do Corpo Activo; A's 10,30 — Formatura do

Corpo Activo para receber a nova bandeira;

A's 10,45 — Benção da nova bandeira na Igreja Matriz; A's 11 horas — na Igreja Matriz: — missa por intenção dos sócios falecidos, seguida de romagem ao cemitério em homenagem aos sócios e camaradas que ali repousam;

A's 12,15 — Formatura do Corpo Activo no edifício da Associação para condecoração de alguns bombeiros. As festas serão abrilhantadas pela banda de música da corporação.

Pagamento aos Aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 25 — Militares c/ graduação
- » 26 — » sem graduação
- » 27 — Funcionários Cívicos
- » 28 — Mont. Serv. Estado;
- » 29 — Pensões atrasadas

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos, Snor.
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — G. Farmácia de Espinho
- Sábado — Higiene

1541 — Figura, num auto de fé, para se retratar de tudo quanto tinha escrito referentemente às Sagradas Escrituras...

1621 — Em consequência duma campanha ostenta e oitosa, é assassinado em Lisboa, o dr. Pedro Barbosa, pai do renegado Miguel de Vasconcelos.

1798 — É reprimida sangrentamente a revolta do Cairo contra as exações das tropas francesas. Napoleão Bonaparte mandou decapitar todos os revoltosos...

1800 — Nasce, em Buges, Milne-Edwards, célebre zoólogo e membro do Instituto de França.

1812 — Conheço, em Paris, o tremendo desastre que Napoleão Bonaparte sofreu na Rússia, o general Malet e mais doze companheiros tentam um golpe de Estado...

1844 — Nasce, em Amiens, Branly, notável professor de física.

1853 — Depois de, beldademente, ter intimado as tropas russas a evacuar-lhe os territórios, a Turquia, apoiada pela Inglaterra e pela França, declara guerra à Rússia.

1877 — O delegado do ministério público da França, instaura um processo a Victor Hugo, por considerar o seu livro — A história dum crime como um ultrage ao exército.

1905 — Mor. e João António Lopes, deono dos teatros teatraes portugueses.

1923 — É solenemente proclamada a República, na Turquia.

1941 — Fuzilamento, pelas tropas alemãs, em França, Holanda e Noruega, de indivíduos acusados de actividades contra o boche invasor.

Aviso ao público

Por determinação superior, deixou de prestar serviço como guarda-nocturno o Sr. João Rodrigues Miranda.

O corpo activo dos guardas nocturnos vem esclarecer a todas as firmas comerciais, assim como a particulares, que João Rodrigues Miranda não exerce nem pode exercer a profissão de guarda nocturno...

Farmácia

Trespasa-se numa das mais importantes freguesias do concelho de Aveiro e a curta distância da cidade.

Tratar com Arnaldo Ribeiro — A VEIRO —

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS MEDICO ESPECIALISTA Consultório: Rua 8-491 — Espinho Residência: Paços de Brandão — Telefone 6

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE

Fernando Teixeira de Andrade

REGISTO SOCIAL

FAZEM ANOS: H je, dia 23, o sr. T. Ótilio Pereira de Sá;

— em 24, as meninas Maria da Graça, filha do sr. Fernando Gudes Escola, Maria Eduarda, filha do sr. Ernesto Acácio Fernandes, aseatte em Ermida-Vale do Corço, as sras. D. Ida Augusta Tender Cadinha, esposa do sr. Albertino Ferreira Cadinha e D. Conceição Boução Braga esposa do sr. Anibal Boução Braga;

— em 25, os srs. Deocleciano Alves Dias, Manuel Alves Marques, Carlos Reis e Pedro Jo é Faustino, filho do sr. Camilo Faustino;

— em 26, as sras. D. Maria Albina R. Pinto Correia, esposa do sr. D. Joaquim Pinto Correia, D. Palmira Rosado Pinto Lopes, esposa do sr. António Lopes e D. Maria da Conceição de Oliveira Santos Moreira, esposa do sr. Jerónimo Alves Moreira;

— em 27, a menina Maria Teresa Tabcada de Oliveira, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, aseatte no Porto;

— em 28, as sras. D. Dorinda Reis, filha do sr. Joaquim da Costa Reis, D. Carmem F. Costa Barbosa, esposa do sr. António José Barbosa e os srs. José Rodrigues da Silva e Aires de Oliveira Carvalho;

— em 29, a senhorinha Emília de Oliveira, filha do sr. Luís de Oliveira, a sra. D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, desta Vila, e os srs. Alvaro de Oliveira Reis, Salvino de Oliveira e Bernardino Pereira, de Nogueira da Rg doura e a menina Maria Beatriz de Araújo Reis, filha do sr. Alvaro de Oliveira Reis.

Hildebrando Vasconcelos

retoma o seu antigo lugar de Chefe da Redacção de «Defesa de Espinho».

De entre os antigos colaboradores efectivos de «Defesa de Espinho», Hildebrando de Vasconcelos distinguiu-se pelas suas competência e perfeita identificação com a orientação do jornal.

Reconhecendo essas e ainda as suas qualidades de carácter, pouco vulgares nos tempos de hoje, o director confiou-lhe a categoria e a função de chefe da redacção, lugar que ocupou até que, pelas conveniências da vida teve de se ausentar desta terra, mas, já mais durante a sua ausência o nosso camarada deixou de estar ligado espiritualmente ao jornal pelo qual demonstrou sempre, assim como por Espinho, inalterável afeição.

Regressando a esta Vila, e convidado a colaborar noutros periódicos, os seus sentimentos de lealdade levaram-no a recusar sistematicamente tais convites, certo de que se o não fizesse cometera um gesto impróprio do seu carácter.

Tais as razões que levaram o director deste semanário a insistir com Hildebrando Vasconcelos para recupear o seu antigo posto, o qual se achava vago desde a sua retirada de Espinho, embora de há certo tempo para cá o nosso amigo viesse prestando já ao jornal a sua valiosa colaboração.

PIANO

Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93

Accção Católica

Frente Unida

Organização do Apostolado da Oração

«Nem só de pão vive o homem».

A vida da graça, a vida do espírito, a do caminho do Bem e da Oração também é a sua vida. Mal vai ao que vive só a vida materialista hodierna, cheia de paixões e desregramentos, pejada de egoísmos e de inquietudes.

— Para o católico melhor arregar a sua Fé, solidificando mais os seus princípios, criou a Igreja o «Apostolado da Oração» — uma das suas mais antigas organizações, que já conta, em todo o mundo quarenta milhões de associados, instituindo, nos nossos tempos, um dos ramos desse Apostolado — a Frente Unida.

— Que é, pois, a «Frente Unida» de Espinho?

É uma actividade católica, constituída por associados católicos, com base na fonte-mãe — o Apostolado da Oração.

Para dar forma definida a esse agrupamento, pretextou-se uma homenagem ao Rev.º P.ª J.ª Gonçalves, illustre sacerdote da Companhia de Jesus, quem percorrido o País inteiro numa missão nobre, qual seja a de reunir todos os jovens católicos, na sua maioria, — jovens e todos os homens crentes — para mais de-assombradamente, mais corajosamente manifestarem o seu credo, nestes tempos nebulosos que o mundo atravessa, tilhindo com mais Fé os caminhos de Deus.

A homenagem, conquanto fosse dirigida ao grande impulsor deste movimento no nosso País — Rev.º P.ª Gonçalves —, mais p.ºriamente se pode chamar uma consagração a Cristo — Rn.

Dalecou-se a Espinho para assistir a esta sessão solene o Sr. D. José de Lancaster, Chefe do Corpo Nacional de Escutas e antigo deputado à Assembleia Nacional.

A sede da «Frente Unida» é na Via Paul, à Rua 31 (dificio do Patronato), onde se realizou, em 18 do corrente, às 21.30 horas uma solenidade a que presidiu o Sr. D. José de Lancaster, secretariado pelo Rev.º P.ª J.ª Gonçalves, seguido do representante deste jornal, e à sua direita o Rev.º P.ª Pinho, digno Abade de Anta, do nosso Concelho, e Sr.ª D. Sílvia Cardoso.

Colaboraram alguns dos pequenitos do Patronato, os cruzados de Fátima e os principais da

Festa — os rapazes da «Frente Unida», um punhado forte de corações decididos, prontos para levar à frente o seu ideário.

— O grupo coral da «Frente Unida de Espinho» executou cânticos apropriados ao acto, sob a direcção do sempre dinámico Fausto Neves, coração moço também, de tempera especial para estas manifestações, incansável, denodado, verdadeiro soldado da Causa do Bem.

Abriu a sessão o Rev.º P.ª Pinho, que focou o carácter desta homenagem, incitando os bravos rapazes a que, lançada a semente como está, prossigam sob a legenda de «mais e melhor».

Foi depois o programa preenchido com recitativos por meninas e rapazes, fazendo alocações alusivas aos escutistas srs. Antero dos Santos e Ilídio Pereira.

Pouco depois foi oferecido ao Sr. P.ª Gonçalves um delicado relicário, por uma menina, em nome dos seus admiradores.

O sr. Paulino Moreira, um dos organizadores da «Frente Unida de Espinho», foi proposto, pelo orientador desta actividade, para presidente da respectiva direcção.

Agradeceu, por fim, o homenageado, Sr. P.ª Gonçalves, que produziu uma sapiente e brilhante oração.

Teve a fim as seguintes palavras: «A religião não é um beatério: é uma acção forte, viril!»

Outra: «Para o cristão não há caminhos de esquerda nem direita: é unicamente o Caminho da Fé, são os caminhos de Deus!» «Há já a hombridade de nos firmarmos cristãos até à morte!»

Encerrou a sessão o Sr. D. José de Lancaster.

— Pormenor interessante: todos os oradores fizeram referência ao jornal «Defesa de Espinho», lendo sinceros louvores à sua acção, à prontidão com que franqueia as suas colunas para as mais diversas actividades, num esforço compreendedor da missão a que se impôs.

— A Sr.ª D. Sílvia Cardoso foi, também, por vezes, lembrada, fazendo-se justiça à sua exemplar dedicação para organizações desta índole, a Senhora Dona Sílvia — a alma-mater da Organização da Frente Unida de Espinho.

LUSO-BRASILEIRA TINTURARIA LAVANDARIA E REFORMA DE CHAPEUS Tintos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnifico preparado quimico «SILBI», — o unico que é inofensivo ao tecido, e de grande duração — É UM EX LUSIVO DESTA CASA — Rua 14 n.ºs 1144 a 1148 — (angulo da Rua 55) — ESPINHO

MELITA Especialidade em artigos para criança, tais como: Enxovais, fatos para banho, vestidos, «adredons», objectos para praia, etc. Amélia de Castro Brandão Ru. 23-35 — próximo ao Mercado

O Melhor Prédio Vende-se junto à Câmara sólida construção de r/c e l.º andar com os mais modernos requisitos, local impecável e de grande futuro. Chaves e tratar: Napoleão Silva Rua 8 n.º 757 — ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Retiraram desta Praia, os nossos prezados assinantes seguintes: Para Vila Nova de Gaia, a sr.ª Condessa das Devesas; — Para o Porto, o sr. Miguel Fragozo; — Para Moselos, os srs; dr. Fernando Costa e Américo Paulo Amorim; — Para Lisboa a sr.ª D. Palmira de Melo Salvador.

Regressou das Termas de Monfortinho, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo e comerciante local, sr. José Miguel;

— Das mesmas Termas regressou com sua esposa e filho, o tambem nosso prezado amigo sr. Eurico Soares Barbosa, dignissimo gerente do Banco Espirito Santo e C. de Lisboa, em Espinho;

— Tambem dall regressou a esposa do sr. Leon Patif;

— De Lisboa regressou, acompanhado de sua esposa o nosso prezado amigo e distinto clinico sr. dr. Geminiano de Oliveira;

— Tambem da Capital regressou o estimado «maestro» sr. Fausto Neves;

— Da Cutia regressou, com sua esposa, o nosso velho amigo sr. Joaquim Casimiro da Silva.

— Vindo de Trancoso, regressou a esta Vila o sr. Eng.º Pedro Vitorino, digno Presidente da C. C. da U. Nacional.

Novos ataques do mar

Porque se não constrõem novos esporões e prolongam os actuais?

Durante a semana finda em que se fizeram sentir novas marés vivas, o mar, aproximando-se bastante da arteria marginal nos sectores do sul da nossa Praia, atacou com certa violência os pontos menos protegidos desses sectores, galgando a palissada ali existente, destruindo alguns trechos da mesma, e arrasando na sua voragem parte da pedra e areia que o pessoal das obras de defesa para ali lançou dias antes.

Alguns sítios as vezes subiram ao leito da rua sem quaisquer consequências.

Desde que se não dê inicio immediato a restauração e prolongamento dos esporões sítios em frente das ruas 27 e 33 e à construção de esporões definitivos nos sítios onde fizeram os esporões de madeira ora desaparecidos ou prestes a isso, toda a pedra e outro material que ali se lance é susceptível de se sumir pelo mar abaixo, tornando quase impossivel e muito dispendioso tentar obras de carácter frontal.

Não compreendemos nem ninguém compreende a razão porque se encaminham as coisas nesse sentido diante de tantas provas e demonstrações que o mar nos faculta. Primeiro os esporões e depois a defesa frontal como complemento da defesa horizontal, é o que ao povo de Espinho se affigura lógico, e necessário.

Na parte central da praia, conquanto as vagas se aproximassem da esplanada, não há a registrar qualquer dano tendo as marés vivas apenas servido para demonstrar a solidez das obras acabadas de realizar. Apenas os trabalhos de ligação do pequeno trecho em frente da Piscinas tiveram de ser interrompidos pelo avanço das vagas.

Dr. M. Soares Mota Ovidios, nariz, garganta, boca e dentes Consultório—Rua 19—n.º 287 ESPINHO

Fernando Ferreira Soares Advogado Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência / Rua 19 — Espinho

Precisa de máquina de costura? COMPRE UMA

HUSQVARNA Vendas a pronto e a prestações Agência no Concelho de Espinho Tabacaria ROMEU Rua 19 n.º 299 a 301 — ESPINHO CURSO GRATIS E PERMANENTE DE BORDADOS

RELAMPAGOS SOCIAIS

AVENIDA oito, à noite. Nas cadeiras de um dos cafés vêem-se grupos conversando animadamente. Num deles pontifica uma bonita moço, cinzella, como para si se diz. Esta exclama: ontem gossal sobre o peito felicitada (III)

Fiquel atónito ao ouvir tal exclamação aífida dos lábios de tão gentil espinhense. Como será gossal como uma prefe? Será arrumar bem uma cozinha, pontear bem as melas dos pais e dos irmãos, administrar bem uma despenhas e, nas horas vagas, dedicar-se a leituras e instrutivas?

Ou será marcar bem os compassos de um batuque com todas as suas delicias selvagens e tropicais?

VÃO realizar-se as eleições dos deputados no dia 13 de Novembro. Ocasião oportuna e soberba para o povo de Espinho manifestar ao Estado Novo a sua gratidão pelas obras aqui realizadas.

Uma hesitação, o ficar em casa por causa da maçada ou o recelo de critica só revelarão cobardia e falta de apurmo moral e civico.

O dever de todo o cidadão é votar. Espinho, como todas as terras portuguesas, deve muito ao Estado Novo. Gratidão não é, na minha humilde opinião, assaltar em silêncio e de mãos nos bolsos à chegada de qualquer ministro, simplesmente para fazer número. Deve ser muito mais do que isso.

O Estado Novo pede a confiança para os homens sobre os ombros dos quais vão impender grandes e inúmeras responsabilidades. Ir às urnas e nelle votar será prova de que sabe agradecer, de que sabe apreciar os favores e benefícios recebidos.

Não basta dizer estou grato à situação. É preciso marcar presença sem hesitações. sem titubear, sem um pé cá outro lá. Votar nos nomes indicados, todos conhecidos acho eu, é votar em Salazar, é votar no Estado Novo, é votar em Portugal, um Portugal renovado, dignificado e respeitado.

«Mas pode o Engenheiro José Ulteficar cliente do gratidão dos Espinhenses, mesmos os mais republicanos e acitrados opositonistas», disse muito bem o Ex.mo Sr. Dr. J. D. Milheiro Fernandes num Parêntesis de um artigo sobre «Obras de Defesa—Porto de Pesca».

Vamos lá lá a essa gratidão. Não esqueçamos porém, a afirmação feita alto e bom som pelo Ex.mo Sr. Ministro das Obras Públicas, nessa memorável tarde de Agosto: Tudo isto e o que se tem feito em Portugal se deve a esse grande, a esse enorme patriota, Salazar.

Não será esplêndida a ocasião para Espinho marcar, para Espinho manifestar uma gratidão real, palpável?

NA escola: —O sr. professor aquele rapaz disse mal de mim, chamou-me nomes feios.

—E tu respondeste-lhe? —Eu deveria chamar-lhe Idiota, malcriado...

—U, como és mau. Se o fizeses praticarias uma má acção, serias pior do que ele. Deverias recomendar-lhe que não chame os outros o que não quer chame a ele. Ficas sabendo que o primeiro e mais simpático dever de um cidadão é ser educado.

Não penses, pois, responder malcriadamente a quem é malcriado para contigo. Quem conseguir calar a revolta pelo ataque de qualquer incoerente ou desmoldado vence, porque é desprezo...

—Já sei, já sei, não devo ligar, não é? —Não é bem assim, mas... Segue sempre em linha recta para seres homem um dia.

E há-de se-ló, se Deus quiser.

ESPINHO 17/10/949

DEUDAS

ARMAZEM ALUGA-SE

amplo com 20 metros de comprimento por 12 de largura, próprio para grande comércio ou industria próximo aos Paços do Concelho no ponto mais central desta Vila. Trata Filipe Rodrigues Vitorino Rua 19-299—Telefone 93—ESPINHO.

Vida Desportiva

FUTEBOL

Perante numerosa assistência jogou-se no passado domingo, no Campo da Avenida, — quando, com toda a justiça, será «Stadium Joaquim Moreira»? — o encontro Espinho-Sanjoanense.

O grupo espinhense venceu o seu adversário por 1-0, e assim se colocou à frente da sua série, acompanhado no número de vitórias pelo Leixões mas com melhores resultados em «goals».

Do jogo em referência temos a evidência do entusiasmo despendido por ambas as equipas em esforço pela vitória, e daí a rudeza com que por vezes se disputaram os lances, sem que, no entanto, se tenha atingido a violência.

O grupo de Espinho, sem que tecnicamente tenha sido agradável, jogou, porém, com tal vontade de vencer e rapidez nas suas jogadas que provocaram um certo domínio principalmente no primeiro tempo, a merecerem mais um ou dois «goals».

A distinguir a boa actuação de Artur Sebastião, a defesa central, e de Guilherme, a interior-esquerda. Os restantes também satisfizeram, sendo os mais fracos os extremos.

O Sporting de Espinho alinhou: Cántara, Angelo, Artur e Lop; Veríssimo e Vivas; Loureiro, Valdemar, V. I. er, Guilherme e Campos. Boa arbitragem de Maximiano Riposo, antigo jogador do Coimbraes.

O «goal» do Espinho foi conseguido por Valdemar aos 20 minutos da 2.ª parte, com um bonito remate. Na primeira parte foi, quanto a nós, muito justamente invalidado um «goal» do Espinho, por carga irregular ao guarda-redes sanjoanense, e que levantou protestos do público.

Antes deste desafio jogaram as categorias reservadas aos mesmos clubes, que empataram a duas bolas.

*

Hoje visita o Campo da Avenida, em jogo a contar para o mesmo campeonato nacional, o Boavista do Porto. Há grande interesse por ver actuar este grupo portuense que ainda na época finda pertença à primeira Divisão.

F.

CENTENÁRIO DE MOÇAMEDES

No dia 4 de Agosto último fez 100 anos que na Angra do Negro, litoral de Angola, desembarcaram algumas dezenas de colonos portugueses fundando a que é hoje bela e próspera cidade de Moçamedes.

Esses portugueses em cujos peitos ardia a chama viva do patriotismo, procediam de Pernambuco onde embarcaram em Maio de 1849, na Barea Portuguesa «Tentativa feliz», combiada pelo brigadeiro de guerra «Douro».

Na linha do Vale do Vouga existe uma povoação denominada Moçamedes, pertencente ao concelho de Vouzela. Segundo parece, foi desta povoação que saiu o nome da cidade africana, talvez porque alguns dos seus fundadores fossem oriundos da referida povoação brasileira.

Comemorando o centenário da cidade de Moçamedes, o nosso prezado colega «O Sal de Angola» editou um magnífico número especial, em forma de revista, impresso em papel «couche», e a cores, inserindo copiosa colaboração dos nomes mais eminentes e colonizadores, e bem assim várias fotografias de Moçamedes e outras localidades angolanas.

HOMENAGEM

a Pedro Rezende

Completamos a notícia do nosso numero transacto respeitante á homenagem prestada ao sr. Pedro Luis de Rezende.

Presidiu á sessão solene realizada no Sindicato da Panificação, e ao jantar de confraternização efectuado na Grande Pensão Particular, o sr. dr. Lui, Valente da Silva, digno sub-delegado do I. N. T. P. em Aveiro.

Na primeira cerimónia estavam representadas várias colectividades locais e todos os sindicatos nacionais com sede em Espinho e outras localidades do norte do Distrito.

A autoridade administrativa estava representada pelo sr. João Bouçon e fizeram uso da palavra os srs. Narciso Tibúrcio da Silva, presidente do Sindicato da Panificação, Francisco Gomes de Castro e Abel de Oliveira Figueiredo, funcionários corporativos, dr. Valente da Silva, e, por fim, o homenageado que, comovidamente, agradeceu a homenagem.

— Às 20 horas teve lugar o grande jantar de confraternização no qual tomaram parte cerca de 100 convivas, estando representados vários organismos e colectividades e a imprensa local; presentes alguns comerciantes e industriais da região e grande número de membros dos sindicatos nacionais e funcionários corporativos.

Aos brindes falaram os srs. professor Joaquim Figueiredo, dr. Amadeu Moraes, João Bouçon, dr. Valente da Silva, os quais enalteceram as qualidades do sr. Pedro Rezende, como funcionário e como cidadão, tendo o sr. dr. Amadeu Moraes aludido, com rasgados louvores, á acção desenvolvida pelo homenageado na Associação dos Bombeiros Espinhenses á qual tem dado grande impulso.

O sr. Saul Godinho saudou, também, o homenageado e o sr. dr. João Moreira, ilustre governador civil do distrito.

Por fim o sr. Pedro Rezende proferiu breves e sentidas palavras de agradecimento a todos quantos concorreram para as homenagens de que foi alvo, dizendo que nada tem feito que as justificasse pois apenas tem cumpido o seu dever como funcionário, cumprindo a lei e as instruções dos seus superiores hierárquicos e dando razão a quem realmente a tem, quer seja empregado quer seja patrão. E na homenagem que lhe acabam de prestar o orador verifica que o seu espírito de justiça é reconhecido entre uns e outros o que deveras o sensibiliza e já mais esquecerá. O sr. Pedro Rezende foi no final das suas palavras, muito cumprimentado e abraçado.

«Defesa de Espinho» que esteve representado pelo seu director, associa-se gostosamente ás homenagens tributadas ao sr. Pedro Rezende que considera não só um funcionário distinto que concorre para o prestigio da organização corporativa, como também um valioso elemento ao serviço de Espinho.

Terreno — Venda-se

Para o eito de parlinhas
Trata Ernesto Pereira de Oliveira
—Telefone 93—ESPINHO—

Meninas de Colégio

Aceitam-se, por ano, em casa de família educada, com todas as comodidades precisas.
Dão-se informações nesta Redacção.

MAGOSA

OFICINA DE REPUXAGEM E FUNDIÇÃO

Fabrico de todos os tipos Fogões, Fervedouros Eléctricos, Regagens, etc.

MANUEL GOMES DOS SANTOS

Telefone, 28 — PARAMOS
SILVALDE—ESPINHO

Vai viajar?

Consulte imediatamente
Agência de Viagens «PAN-AÇOREANA»

Rua do Salitre, 117 — LISBOA

Trata de toda a documentação e reserva de passagens para a Europa, Brasil, Argentina, Venezuela, África, América do Norte e outros países.

— Reserva de Pensão — Preços acessíveis —
Prestam-se quaisquer informações

Escreva para a Agência de Viagens «Pan-Açoreana»,
Rua do Salitre, 117 — Telefone: 54245 — LISBOA

Gostos não se discutem

João do Cais, espirituoso colaborador do nosso colega «O Democrata», de Aveiro, assim se refere á famosa fadista Amália Rodrigues que, recentemente, se fez ouvir naquela cidade e que, pelos visos, atralou ao novo e vasto teatro aveirense compacta multidão:

«Para não jurar falso tambem fui no dia 11 ao Cine-Teatro Avenida ver ao natural e ouvir a Amália cantar o fado. Fiz, portanto, parte da multidão que por completo encheu a pastissima casa de espectáculos, mas não aplaudi a sr.ª D. Amália, cuja arte, não sei porquê, nem de longe tocou a minha sensibilidade».

A Amália, por exemplo no filme Capas negras, conseguiu agradar-me. Talvez por lhe estar a carácter o papel que nela desempenha. Talvez. No recital de terça-feira, porém, a sr.ª D. Amália, que foi muito ovacionada, perdeu para mim todo o interesse, pelo que já não assisti ás homenagens do público em delírio e do seu fado trazer outras impressões que não sei explicar.

Às vezes sucedem destas coisas. Que a genial fadista nos perdoe a fraquesa e afaste do pensamento o mais insignificante vislumbre de pretendimentos ofuscar o brilho que dos seus méritos possa irradiar. — João do Cais.

Tal como João do Cais em Aveiro, tambem eu — uma das poucas excepções, não aplaudi a ditosa fadista quando no passado mês de Setembro se fez ouvir no salão nobre do Casino desta Praia. E não aplaudi pela mesma razão invocada pelo cronista de «O Democrata». Nem a «arte» nem o género conseguiram entusiasmar-me.

Até ao momento daquela festa que rendeu para a Misericórdia local uns bem precisos contos, acreditava eu que Amália apenas fosse cartaz para as rádi sociais ou quando muito para as camadas menos cultas do nosso País. Qual não foi, porém, o meu espanto ao verificar que assim não era, que a célebre intérprete da canção doentia e fatalista do fado alfacinha tinha tambem entusiásticos admiradores entre individualidades de alta posição social, como aquele professor universitário que vi arrastar-se de um dos cantos do salão até ao estrado onde Amália erguia a sua voz lamurienta para que ouvisse os seus aplausos e para lhe pedir um faduncho da sua predilecção.

Em fado disto, só me resta exclamar, intimamente contristado: — Porbre povo que tais gostos tem!

José da Costa

PERDEU-SE

Uma argola com duas chaves, desde a Igreja á Rua 7.

Pede-se a quem as encontrou, e favor de as entregar no quiosque Reis.

EMPREGADO

Admite-se á prática, externo, na Casa Portugal.
Rua 19 N.º 396—Espinho

Compra-se

Prédios de habitação, bons locais e estado de conservação e Terrenos, entre 400 e 800 metros quadrados, para edificar.

Casa das Construções

Telef. 84—Ruas 16 e 62—Espinho

Aluga-se

2 casas indep. quintal e água por 150\$00 c/4 div. E 300\$00 c/6 div. q. de banho e luz em 1.º andar moderno, servindo esta para 2 famílias independentes. Rua 43 — mar.

BOM RETIRO

Adega Loureiro
Lugar de Loureiro — Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho—visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saberosos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões

Massa Falda

de António Catarina da Fonseca

No próximo dia 6 de Novembro, pelas 14 horas, na serralharia que foi daquela firma, á Rua 16 da vila de Espinho, se procederá á venda por negociações particulares em forma de praça conforme mais convier, de todos os artigos arrolados naquela officina e que no acto estarão patentes.

Reserva-se o direito de entrega se por ventura as ofertas forem desvantajosas para a Massa Falda.

Os compradores pagão no acto 25% do valor dos objectos adquiridos e o restante, á entrega da mercadoria dentro do prazo de 5 dias.

Feira, 20 de Outubro de 1949.

O administrador da Falência

M. J. Lopes Pereira

VOE pela TWA para AMÉRICA

NOVA YORK
CALIFORNIA
BOSTON
ROMA
VENEZUELA

Viagens frequentes. Quadrimotores eficientes
Voe para Roma durante o Ano Santo

Pode confiar na TWA
TRANS WORLD AIRLINE
COMPANHIA AMERICANA DE AVIAÇÃO
U.S.A. - EUROPA - ÁFRICA - ÁSIA

Restaurantes, 6 — LISBOA

Prédio—Compra-se

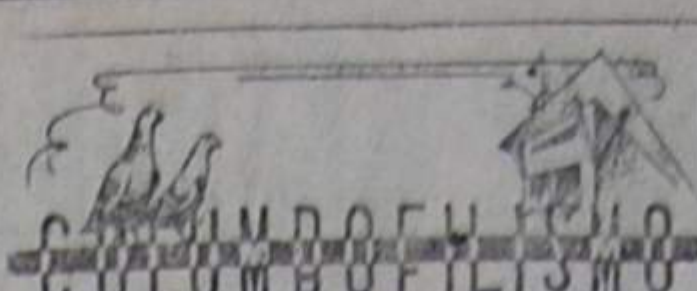
Desde 50 a 130 contos; não importa ser da parte de baixo da linha.

Napoleão Silva — Rua 8 n.º 757 — Telef. 354 — Espinho

Empregados, activos

á comissão com fiador. Garante-se comissões mensais superiores a Esc. 1.000\$00.

Rua 4 n.º 672—Espinho



Grupo Columbófilo de Espinho

Eleição de Corpos Gerentes para 1950

Tendo sido determinado superiormente a eleição dos Corpos Gerentes para 1950, durante o corrente mês de Outubro, esta Comissão convida todos os associados a reunir em Assembleia Geral Extraordinária que se deve realizar no salão do Sporting Club de Espinho, amavelmente cedido para esse fim, no próximo sábado, 29 do corrente, pelas 20 horas.

Não comparecendo a esta convocação número suficiente de sócios para funcionamento da Assembleia, efectuar-se-á esta uma hora depois com qualquer número.

Eleições da Associação Efectua-se hoje, também, a eleição dos novos Corpos Gerentes da Associação Columbófila do Porto, para o biénio de 1950/51.

Na lista está incluído o Grupo Columbófilo de Espinho.

A COMISSÃO

Feira Popular

Neste interessante recinto realiza-se hoje, á noite, mais uma sessão de fados e guitarradas, tão do agrado do nosso povo.

Nessa sessão tomam parte os apeeziados fadistas Clara Pinto, Maria Alice, Heitor de Carvalho e Neca Rafael, acompanhados por Marciro Ferreira e Maurício Júnior.

Necrologia

Daniel Iglésias Rodrigues

Finou-se no passado domingo, nesta Vila, ao cabo de prolongado sofrimento, este comerciante da nossa praça, muito considerado e estimado devido ás suas belas qualidades morais.

Natural de Carracido, provincia de Orense, Espanha, e contando 56 anos de idade, o finado estava estabelecido em Espinho havia cerca de 26 anos, tendo conseguido apreciável fortuna, mercê das suas qualidades de trabalho e espirito económico.

Era solteiro e deixa duas irmãs residentes na Gíza, as sras Josefa e Manuela Iglésias Rodrigues.

O funeral teve lugar na tarde de segunda feira, tendo-se incorporado nele inumeras pessoas, notadamente comerciantes e industriais desta Vila.

O feretro foi transportado no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho, ladeado por um piquete da mesma corporação de que o extinto era sócio.

Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente, os srs.s Jesus Garcia, comerciante em Aveiro e conterrâneo do morto, e Eurico Soares Barbosa, gerente da Agência local do Banco Espírito Santo.

— A família enlutada, os nossos pésames.

D. Maria Fosa Marques

Em Cortegaça faleceu no passado dia 17, a sr.ª D. Maria Rysa Marques de Oliveira Reis.

A extinta era mãe das sras D. D. Francisca Reis Rodrigues, Laurinda Reis Riba, Iria Reis Dias, Maria Marques Reis de Almeida e dos srs. Francisco, José e Gaspar Marques de Oliveira Reis, e sogra da sr.ª D. Alda Terra Marques Reis.

— A's famílias em luto endereçamos os nossos pésames.

Pele de giboia

VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

Atenção!!!

Na FABRICA HORVA á Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.

Uma visita á FABRICA HORVA, impõe-se, quer a negociantes, industriais ou de chefes família

TEATRO S. PEDRO

ESPINHO
Apresenta, hoje, ás 15,30 e 21,30

A Vida por um Fio

EM TECNICOLOR

com

ROBERT PRESTON
BRENDA MARSHALL
DONALD CRISP

4.ª feira

Férias de Casamento

Sábado

Morena e Perigosa



LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA
FABRICAÇÃO SUÍÇA

Facilidade de Pagamentos

CASA ANITA

Rua 4 - N.º 672 — ESPINHO

Lançamentos para homem e senhora, Malhas, Camisas, Perfumarias, Calçado, Louça de Alumínio, etc. etc.

Aceita vendedores activos comissionistas para o Concelho de Espinho.

Passa-se

Em ESPINHO no melhor local, A ANTIGA E AFREGUEZADA PENSÃO RESTAURANTE XABREGAS — OPTIMO NEGÓCIO.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Casa ao ano

Aluga-se, central, a partir de 1 de Agosto, 14 divisões, água encanada, quarto de banho, etc. Trata-se na Rua 16, n.º 517

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juro da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva Rua 8 n.º 757—Espinho

ALUGA-SE

Primeiro andar no ponto mais central desta vila.

Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

Casa — Compra-se

Até 400 contos, no centro e com garagem ou lugar para a fazer — Falar a Napoleão Silva — Rua 8 n.º 757 Telefone 354 ESPINHO

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

Apartado 8 — Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais requeitado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.
Fabrica a Vapor de Serragem e Caixolaria
Especialidade em caixas para embalagem de feno
— Aplanadas e unidas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos mecânicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as delicias «Vienas d'Anstria»

Sede: Rua 19, N.º 246 | Filial Rua 49, N.º 491 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico ensacado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género. no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luzo, bijon, etc. Fabrico mecânico e higiénico pelos mais modernos maquinismos A Higien e a Divisa da Padaria. «FF. SOLA». — Entrada livre. Rua 14—321
Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR (A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO Rua 14, 237—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e coladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. Filiais em Estarreja: Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AVONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSÉIO

Rua 14, 223 — Espinho

Armazem de Merceria, azules, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

especial de Açúcar, Tostado e Gorduras

Telefone, 205—Espinho

Rua 9 n.º 433 e 447 ESPINHO

Pinho & Ferreira, Lda

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Tostinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18, 969 R. 31, 441 e 474

Telefone 53 Caixa Postal 21 — ESPINHO —

CASA DAS UTILIDADES A. ROCHA

Rua 14 n.º 647 — ESPINHO

Os mais variados artigos de utilidade doméstica

Louças de alumina e de porcelana, serviços em vidro—fogueiras—banheiras e todo o material sanitário—Fogões e caloríferos OLIVA—Carros para sciencias, Esquemas, Cozins, Tornos de bancas, Ventilhas para forja, Bombas manuais, Ferras de engomar, etc.—Agente dos Sinos Matous Agente da Fabrica Portugal, de Lisboa Expedições para todo o País

GADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azules

ARMZENISTAS

Armazem e escritório:

Angulo das Ruas 16 e 23 TELEF. 52 — ESPINHO —

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8

BERNARDO FRANCISCO SERRALVA

Cereais—farinhas—legumes—Tostados e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.ºs 899 e 903 e Rua 29 n.ºs 311 e 327 — ESPINHO —

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO

— Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras —

AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —

Cerveja Sagres e Preta Munich

— Laranja Portuguesa —

Rua 16 N.º 435-437 — ESPINHO

V A G O

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 21—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gahardinas e Sobretudos Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades

Chapeus de homens, Malhaes de Senhora, Levras, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL

Completamente remodelada

—quarto de banho com água quente e fria.

Espandida CAYE, uma das melhores do País — com todas as comodidades.

Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAYE «SALIZ» com entrada pela Rua 62 n.º 147 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & Ca Lda

03

Servicos: 2. 18 Oficinas: 2. 21—Café: 44

117.222

Construção e reparação de máquinas industriais e agrícolas. Ferragens de todos os tipos para construção civil e industrial.

Serração a vapor da Ponte de Anto

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.

Machos, terras apropriadas, instalações para construção civil e industrial.

TELEFONE: 67-2

— ESPINHO —

CASA PADREAO

Rua 16 n.º 081 — Telefone 268

Materiais de construção civil — artigos sanitários

utensilios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade

PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS

Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Suor.

Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA

Agente das tintas Americanas CONKLIN — SIA-RITE

CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—ESPINHO—TELF. 39

Hércules

Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telefónico—Hércules

Telefone 244 ESPINHO

Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA & COUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Fajalças, Vidros, Ovitais, Bilihas, Garrafas, Estatuaria artistica, Cozins, Fogões, Camas, Lavandeiros, Talheres, Metais, Ferras de engomar, Condicionadores.

Rua 18 n.º 265 Telefones: 265 (Paga-se no estubo de antiga Torre Alameda) ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, Lda

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 22 ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Garções, Pontas, Dóis

Requitos, Calpeleiras, Carteiros para panno, Bolos, Botes

Bonitos, máquinas para lanchas, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE

DEVEZAS & C.ª LIMITADA

R. 18, 664—ESPINHO

Variado sortido em faixas, chapéus, calçado, artigos para senhores, etc.

CAFF MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçiosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de café. O lato de café servido à italiana e modico e alto, revisto com ar condicionado

Preparação especial primorosamente servida.

Angulo de Tavares salgados e aperitivos.

Leitão cozido, mariscos, bom vinho, etc.

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 10

Casa Tavares

Rua 62 — Passado Alegre

de — Elias Pereira Tavares

Patelaria e confeitaria. Boa farinha, pressado, pão e queijo das melhores produções

Receitas boas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lanchas. Especialidade em bolo de arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de 16 de 1.ª e 2.ª qualidade e bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 106

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª Lda

Esmaltagem, Alumina, Fundição

Serralheria e Niquelagem.

Execução perfeita e garantida

TELEF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

PORTO

Rua da Estrada, 103

Telef. 81297



REGUA

Rua dos Castelos, 142

Telef. 198

CAIXA

R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TORRES VERDES

R. de Brigadeiro Miranda Falha, 3 e 7

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

LIMITADA

Execução de todos os trabalhos — em mármore —

Rua 7 N. 561 — ESPINHO

JULIA

Confeitaria, Merceria Fina e Frutas

— Julia Barbosa Lourenço —

Especialidade em bolos e doces de todas as qualidades

— Fabrica e Venda de Gelo —

Rua 19, 264—Telef. 404—ESPINHO

Defesa e Espinho

Portugal.....4200 2100 2100

Ilhas e Espanha. 2000 2000

Colômbia Portug. 1800

Brazil.....1800

Outros países... 2000

Pagamento adiantado

Não se aceita sem a garantia trimestral para fora de Espinho

INDUSTRIA DE CAMISARIA



Soc. de Camisaria de Espinho, Lda

Rua 30 n.º 015

Telefones: 22 | Apartado 22

Execução perfeita—Linha própria

Por medida e modelos à medida

Vendas ao público por preços de revenda

Oficina Mecânica de Mármore

DE

ADRIANO PEREIRA LOPE

(Casa fundada em 1885)

ESCUPTURAS

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA

RADIOS PHILIPS

— Uma marca que se impõe —

DIAS & IRMAO, Lda

Oz. únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENHAS A TROVATO E A PREVENÇÃO